

## PAN-ARTRODESE DO CARPO COM UMA PLACA DORSAL: RELATO DE CASO DE UM PASTOR BELGA DE MALINOIS COM PERDA DE MOVIMENTO PÓS FERIMENTO DE TIRO COM ARMA DE FOGO.

CARPAL PAN ARTHRODESIS WITH A DORSAL PLATE: CASE REPORT OF A BELGIAN MALINOIS SHEPHERD WITH LOSS OF MOVEMENT FOLLOWING A GUNSHOT WOUND.

Geovanna Souza Queiroz<sup>1</sup>, Laury Lêda dos Santos Chaves<sup>1</sup>, Maurício Panisset<sup>2</sup>

1 Alunas do Curso de Medicina Veterinária

2 Professor Orientador do Curso de Medicina veterinária

### RESUMO

O presente trabalho relata o caso de uma fêmea canina da raça pastor belga de malinois com lesão na região do carpo esquerdo, após anamnese foi constatada uma deformidade no membro torácico esquerdo. Para correção da deformidade optou-se por fazer a cirurgia de pan-artrodese. O objetivo é relatar o caso cirúrgico de pan-artrodese do carpo com uma placa dorsal com perda de movimento pós-ferimento de arma de fogo. A metodologia adotada para o desenvolvimento consistiu na revisão bibliográfica e acompanhamento do procedimento cirúrgico e do período pós-operatório do animal. O procedimento cirúrgico reconstrutivo com placa e parafusos foi realizada com sucesso, mas a alta atividade da raça levou à fratura da placa implantada, sendo necessária a imobilização do membro para estabilização temporária e avaliação futura.

**Palavras-Chave:** Pastor belga de malinois, Pan-artrodese, Artrodese.

### ABSTRACT

This work reports the case of a female Belgian Malinois Shepherd injury in the left carpal region, after taking an anamnesia a deformity in the left thoracic limb was noticed. The Pan arthrodesis surgery was chosen to correct the deformity. The objective is to report a surgical case of carpal panarthrodesis with a dorsal plate with loss of movement after a gunshot wound. The methodology adopted for the development consisted of a bibliographic review and monitoring the surgical procedure and the animal's post-operative period. The reconstructive surgical procedure with plate and screws was successful, but the high activity of the breed led to a fracture of the implanted plate, requiring the immobilization of the limb for temporary stabilization and future evaluation.

**Keywords:** Belgian Malinois Shepherd, Pan arthrodesis, Arthrodesis.

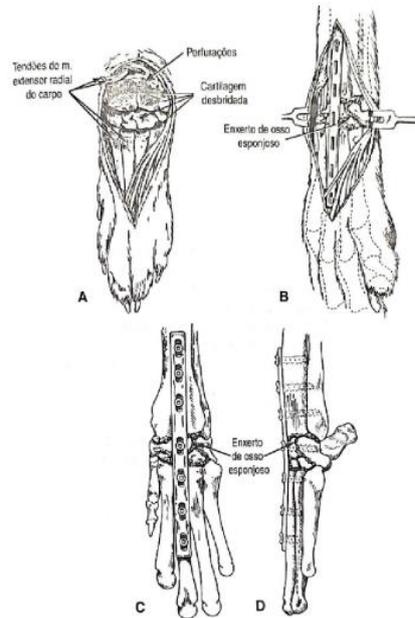
Contato: mauricio.panisset@unidesc.edu.br

### INTRODUÇÃO

A pan-artrodese do carpo (FIGURA 1) é uma a cirurgia recomendada para hiperextensão radiocarpal irreversível ou após a terapia de transtornos que não podem ser curados e que resultam em claudicação crônica. (Bristow et al., 2015; Chaves et al., 2015; Shaughnessy et al., 2016).

Figura 1 - Pan-artrodese do carpo: A- Tendões do m.extensor radial do carpo, perfurações, cartilagem

desbridada. B- Enxerto de osso esponjoso. C e D- Enxerto de osso esponjoso.



Fonte: PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C.E., 2009.

A artrodese do carpo pode ser realizada de várias maneiras, incluindo descrevendo pequenos animais e todos os que se baseiam na remoção das superfícies articulares e na estabilização rígida da articulação radiocarpometacarpiana com o objetivo de promover a fusão óssea. A abordagem mais recomendada no momento é com a placa híbrida que é utilizada para produzir em pequenos animais, a compressão dinâmica na face dorsal do carpo. (DeCamp et al., 2016).

Porém, a utilização de placas bloqueadas pode estabilizar de melhor forma, já que apresentam maior resistência às forças responsáveis por falhas na estabilização. (Oliveira, et al., 2018). A face medial do carpo, de modo semelhante ao que ocorre na face palmar, também sofre tensão durante a sustentação do peso (Milgram et al., 2012; DeCamp et al., 2016); assim, a estabilização com placa por acesso medial poderia trazer vantagens, uma vez que há conversão de força tênsil de distorção em força de compressão, minimizando as chances de falhas nos implantes e a ocorrência de fraturas (Guillou et al., 2012). Adicionalmente, nesse posicionamento, a placa oferece maior área de momento de inércia, tornando a fixação mais resistente (Guerrero e Montavon, 2005; Chao et al., 2012; Guillou et al., 2012).

O objetivo do presente trabalho é relatar o caso cirúrgico de pan-artrodese do carpo com uma placa dorsal em cão pastor belga de malinois com perda de movimento pós-

ferimento de arma de fogo.

## RELATO DE CASO

Paciente de espécie canina, fêmea, de raça Pastor Belga de Malinois, 1 ano e 8 meses de idade, pertencente ao corpo militar, chegou à clínica com fratura cominutiva de fêmur direito causada por arma de fogo, o projétil atingiu o fêmur direito e os estilhaços atingiram a articulação do carpo esquerdo, ambos tratados anteriormente apresentando bons resultados. Contudo, observou que a articulação do carpo esquerdo apresentava deformidade em posição valgo, mesmo tendo sido tratada, apresentou perda de movimentos (FIGURA 2).

*Figura 2 – Membro torácico esquerdo apresentando deformidade em posição valgo.*



*Fonte: Figura dos autores, 2024.*

Foi feita a anamnese e o animal apresentou bom escore corporal (3/5), porém desidratado, mucosas bucais e orais hipocoradas, tempo de perfusão cutânea (TPC): 4 segundos, Frequência cardíaca (FC): 99 batimentos por minuto (BPM), Frequência respiratória (FR): 70 movimentos respiratórios por minuto (MRM), temperatura corporal: 37°C e sem presença de ectoparasitas. O tutor relatou que a fratura na região do metacarpo inicialmente não foi notada, e por isso não foi tratada. No exame clínico, animal apresentou dor e dificuldade deambulação.

Após a anamnese e exame clínico foi constatado que se tratava de uma fratura na região do carpo e metacarpo (FIGURA 3), dor crônica, onde foram indicadas três opções de tratamento, sendo a primeira opção, placa ou pino intramedular, segunda opção, a pan-artrodese do carpo e metacarpo com placa dorsal e a terceira opção, foi amputação. Sendo

a opção escolhida pelo médico veterinário junto ao tutor, a segunda opção.

*Figura 3- No primeiro raio-x da esquerda para direita temos a imagem do membro torácico esquerdo com a lesão, na imagem central temos o raio-x da articulação do carpo e no terceiro raio-x está marcado onde a lesão se encontra.*



*Fonte: Consultório Veterinário AnimaVet – Saúde Animal, Valparaíso de Goiás- GO.*

O fragmento ósseo distal se adentrou entre o fragmento ósseo proximal e o metacarpo número 4. Ocorreu uma possível deformação no ligamento, o fragmento maior distal se adentrou entre o fragmento proximal e o metacarpo 4 e 5. Houve uma possível absorção óssea e o animal passou a pisar nos dedos 2 e 3.

Foram solicitados os exames: dois hemogramas completos um no dia 27 de junho de 2024 (Anexo 1) os resultados de hemácias normocíticas normocrômicas, creatinina dentro dos padrões esperados, transaminase pirúvica, oxalacética e ureia também estavam normais e o outro, no dia 22 de agosto de 2024 (Anexo 2), um novo hemograma pré-cirúrgico e foram obtidos os resultados de hemácias normocíticas normocrômicas, leucocitose, neutropenia relativa, eosinofilia relativa e absoluta, creatinina, transaminase pirúvica, transaminase oxalacética e ureia.

Após os exames realizados, foi feita a cirurgia de pan-artrodese no dia 23/08/2024, que consistiu em preparação para a cirurgia: o animal foi mantido em jejum por 10 horas, e o protocolo anestésico para a paciente foi indução anestésica com propofol 1mg/kg e midazolam 0,2 mg/kg. Logo após a administração dos anestésicos, foi preparado o campo cirúrgico. A tricotomia e a assepsia foi usado clorexedina 4%, álcool 70% e iodopolividona 100mg/ml a 10% em solução aquosa foi realiza no membro torácico esquerdo

Iniciou-se o acesso cirúrgico com a incisão na pele e no tecido subcutâneo sobre a

articulação afetada. A articulação foi exposta e começou a retratação cuidadosa dos tecidos moles para evitar danos aos nervos, vaso sanguíneos e tendões. Toda a cartilagem articular é removida, isso é crucial para permitir a fusão óssea. As superfícies ósseas são ajustadas para se encaixarem adequadamente a placa de reconstrução. Utilizou-se uma placa de reconstrução associada a dez parafusos.

Visando o bem-estar do animal realizou-se a sutura por planos com o fechamento do tecido muscular, subcutânea e da pele em camadas. Ao finalizar a cirurgia colocou um curativo com um centímetro de algodão ortopédico, na parte anterior e posterior envolvendo todo o membro e uma tala aramada foi posicionada na região anterior, de forma que sua extensão excedesse o comprimento do membro, evitando contato direto com o solo. A fixação foi realizada com fita crepe, seguida de uma aplicação de uma atadura crepom sobre a tala, ancorada ao tórax do animal para maior estabilidade e ao término do procedimento foi realizada a aplicação do esparadrapo para melhor fixação.

Após a cirurgia, a paciente permaneceu internada recebendo medicação intravenosa e em observação por 10 dias.

No pós-operatório foram prescritos os seguintes medicamentos (Anexo 3):

- Subcutânea:
  - AGEMOXI CL 172,2 mg/ml (AMOXICILINA) - Administrar 2,5 ml, a cada 48 (quarenta e oito) horas, durante 14 (quatorze) dias.
  - FLAMAVET 0,2% (MELOXICAN) - Administrar 2,5 ml, a cada 24 (vinte e quatro) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.
- Oral
  - GABAPENTINA 300mg/ - Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 30 (trinta) dias consecutivos.
  - DIPIRONA 500mg - Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.
  - CLORIDRATO DE TRAMADOL 50mg - Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.
- Tópico
  - RIFAMICINA SPRAY - Borrifar no local dos pontos, a cada 12 (doze) horas, durante 15 (quinze) dias consecutivos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O procedimento cirúrgico reconstrutivo utilizando a placa e os parafusos foi bem-sucedido (FIGURA 4).

*Figura 4* –Imagem pós-cirúrgico com a região do carpo e metacarpo suturados.



*Fonte:* Figura dos autores, 2024.

A eficácia do procedimento era incerta, sendo realizada como uma tentativa inicial antes de considerar alternativas mais invasivas, como um segundo procedimento cirúrgico ou a amputação parcial ou total do membro do animal.

Apesar do êxito da cirurgia, a alta atividade da raça resultou na fratura da placa implantada. (FIGURA 5 e FIGURA 6).

*Figura 5* – Raio-X na posição horizontal da articulação do carpo esquerdo com a placa quebrada.



*Fonte:* Consultório Veterinário AnimaVet – Saúde Animal, Valparaíso de Goiás- GO.

Figura 6- – Raio-X na posição vertical da articulação do carpo esquerdo com a placa quebrada.



Fonte: Consultório Veterinário AnimaVet – Saúde Animal, Valparaíso de Goiás- GO.

A comparação entre artrodese e pan-artrodese em animais é altamente relevante na prática clínica, pois ambos os procedimentos compartilham o mesmo objetivo, mas diferem em suas abordagens técnicas. A artrodese convencional foca na fusão de único segmento, enquanto a pan-artrodese busca a fusão de vários segmentos, fornecendo uma maior estabilidade (FREITAS *et al.*, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora o procedimento cirúrgico tenha sido eficaz, devido à alta atividade característica da raça, ocorreu a fratura da placa implantada. Como medida paliativa, foi realizada a imobilização do membro por meio de uma tala, visando a estabilização temporária e permitindo a avaliação futura para definir os próximos passos terapêuticos.

## REFERÊNCIAS

BRISTOW, P.C.; MEESON, R.L.; THORNE, R.M. et al. Clinical comparison of the hybrid dynamic compression plate and the castless plate for pancarpal arthrodesis in 219 dogs. **Vet. Surg.**, v.44, p.70-77, 2015.

DeCAMP, C.E.; JOHNSTON, S.A. et al. Piermattei, and Flo's Handbook of small animal orthopedics and fracture repair. 5.ed. **St. Louis: Elsevier**, 2016. p.389-433.

FREITAS *et al.*; Ângulos de atrodese nas principais articulações do esqueleto apendicular em caninos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, p. 322-326, julho/setembro 2014.

GUERRERO, T.S.G.; MONTAVON, P.M. Medial plating for carpal panarthrodesis. **Vet. Surg.**, v.34, p.153-158, 2005.

GUILLOU, R.P.; DEMIANIUK, R.M.; SINNOTT, M.T. et al. In vitro mechanical evaluation of a limited contact dynamic compression plate and hybrid carpal arthrodesis plate for canine pancarpal arthrodesis. **Vet. Comp. Orthop. Traumatol.**, v.25, p.83-88, 2012.

MILGRAM, J.; MILSHTEIN, T.; MEINER, Y. The role of the antebrachiocarpal ligaments in the prevention of hyperextension of the antebrachiocarpal joint. **Vet. Surg.**, v.4, p.191- 199, 2012.

OLIVEIRA, L. M. et al. Estudo biomecânico comparando a utilização de placas bloqueadas híbridas na artrodese dorsal e medial do carpo de cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 70, p. 1759-1766, 2018.

PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C.E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. 4ª edição. **Monole**, 2009.

**ANEXO 1- EXAMES DIA**

**27- 06- 2024**



**SANTÉ**  
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



Paciente ..... LUNA  
Prop ..... : 48440-REIS

Requisição...: 928618  
Espécie .....Canino

Convênio... : 1437-ANIMAVET CONSULTORIO VETERINARIO LTDA - 1Raça.....PASTOR BELGA MALINOIS

Méd.Vet.....: BRUNO N . LEÃO-CRMV-10401-GO  
Cadastro ..... 26/06/2024  
Destino.....:

Sexo .....Fêmea  
Idade.....: 1 Ano(s) 6 Mes(es)  
Emissão.....27/06/2024 08:27

Pág.: 1 / 2

## HEMOGRAMA COMPLETO

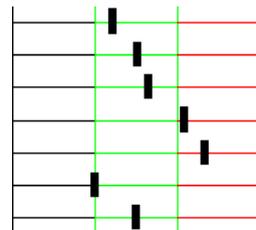
Material: Sangue total Coletado em: 26/06/2024 17:54 Método: Automatizado / pocH-100iV

Valores de Referência

Régua Referencia

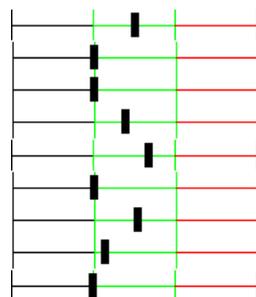
### ERITROGRAMA

Hemácias.....:	6,19 u <sup>3</sup>	05,50 a 08,50
Hemoglobina.....:	15,10 g/dL	12,00 a 18,00
Hematócrito.....:	48,70 %	37,00 a 55,00
Vol. Cor. Médio (VCM).....:	78,68 fL	60,00 a 77,00
Hem. Cor. Média (HCM).....:	24,39 pg	19,00 a 23,00
Conc. Hemogl. (CHCM).....:	31,01 g/dL	31,00 a 37,00
RDW - CV.....:	12,70 %	12,00 a 15,00
Observação.....:	Hemacias Macrociticas Normocromicas	

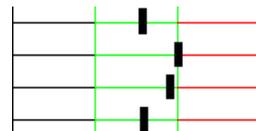


### LEUCOGRAMA

Leucócitos.....:	11.770 /mm <sup>3</sup>	6.000 a 17.000
Metamielócitos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 170 0 a 1
Bastonetes.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 510 0 a 3
Segmentados.....:	7.297 /mm <sup>3</sup>	62 % 3.600 a 13.090 60 a 77
Eosinófilos.....:	1.177 /mm <sup>3</sup>	10 % 0 a 1.700 0 a 10
Basófilos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 340 0 a 2
Linfócitos.....:	3.060 /mm <sup>3</sup>	26 % 720 a 5.100 12 a 30
Monócitos.....:	235 /mm <sup>3</sup>	2 % 0 a 1.700 0 a 10
Blastos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 0 0 a 0
Observação.....:	Leucócitos sem alterações Morfológicas	



Plaquetas.....:	365.000 /mm <sup>3</sup>	175.000 a 500.000
MPV.....:	11,00 fL	7,44 a 10,71
PDW.....:	15,60 %	15,32 a 16,82
Proteína Plasmática.....:	7,20 g/dL	6,00 a 8,00



### Pesquisa de Hematozoários...: Negativo

Os resultados dos testes laboratoriais sofrem influências de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc. A interpretação desta análise e a conclusão diagnosticada é um ato médico veterinário e depende da análise conjunta dos dados clínicos e epidemiológico.

O Santé Laboratório possui assessoria científica qualificada para discussão de resultados com Médico Vet. solicitante.

O presente resultado refere-se exclusivamente à amostra enviada ao Santé Laboratório.



**SANTÉ**  
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Paciente ..... **LUNA**  
Prop ..... : 48440-REIS

Requisição...: **928618**  
Espécie .....Canino



Convênio... : 1437-ANIMAVET CONSULTORIO VETERINARIO LTDA - 1Raça.....PASTOR BELGA MALINOIS

Méd.Vet.....: BRUNO N . LEÃO-CRMV-10401-GO  
Cadastro ..... 26/06/2024  
Destino.....:

Sexo .....Fêmea  
Idade.....: 1 Ano(s) 6 Mes(es)  
Emissão.....27/06/2024 08:27

**Gláucia Mansur Balsamão**  
M.V., MSc - CRMV-DF: 1042





Paciente ..... **LUNA**  
Prop ..... : 48440-REIS

Requisição...: **928618**  
Espécie .....Canino



Convênio... : 1437-ANIMAVET CONSULTORIO VETERINARIO LTDA - 1Raça.....PASTOR BELGA MALINOIS

Méd.Vet.....: BRUNO N . LEÃO-CRMV-10401-GO  
Cadastro ..... 26/06/2024  
Destino.....:

Sexo .....Fêmea  
Idade.....: 1 Ano(s) 6 Mes(es)  
Emissão.....27/06/2024 08:27

## CREATININA

Material: Soro Coletado em: 26/06/2024 17:54 Método: Colorimétrico

Valores de Referência

RESULTADO.....: 0,90 mg/dL 0,5 a 1,5

Régua Referência



## TRANSAMINASE OXALACETICA

Material: Soro Coletado em: 26/06/2024 17:54 Método: Ensaio Cinético

Valores de Referência

RESULTADO.....: 25,60 U/L 10 a 40

Régua Referência



## TRANSAMINASE PIRUVICA

Material: Soro Coletado em: 26/06/2024 17:54 Método: Ensaio Cinético

Valores de Referência

RESULTADO.....: 43,60 U/L 10 a 60

Régua Referência



## URÉIA

Material: Soro Coletado em: 26/06/2024 17:54 Método: Ensaio Cinético Ultravioleta

Valores de Referência

RESULTADO.....: 38,34 mg/dL 11,0 a 60,0

Régua Referência





# SANTÉ

LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Paciente ..... **LUNA**  
Prop ..... : 48440-REIS

Requisição...: **928618**  
Espécie .....Canino



Convênio... : 1437-ANIMAVET CONSULTORIO VETERINARIO LTDA - 1Raça.....PASTOR BELGA MALINOIS

Méd.Vet.....: BRUNO N . LEÃO-CRMV-10401-GO  
Cadastro ..... 26/06/2024  
Destino.....:

Sexo ..... Fêmea  
Idade.....: 1 Ano(s) 6 Mes(es)  
Emissão.....27/06/2024 08:27

**Gláucia Mansur Balsamão**  
M.V., MSc - CRMV-DF: 1042

Certificado digitalmente por: GLAUCIA MANSUR  
BALSAMAO DIAS:01186290692





Paciente ..... **LUNA**  
Prop.....: 49167-CARLOS REIS

Requisição...: **938239**  
Espécie .....Canino



Convênio.....: 1437-ANIMAVET CONSULTORIO VETERINARIO LTDA - 1Raça.....: PASTOR BELGA MALINOIS  
Méd.Vet.....: BRUNO N . LEÃO-CRMV-10401-GO Sexo. ....Fêmea  
Cadastro ..... 22/08/2024 Idade.....: 1 Ano(s) 7 Mes(es)  
Destino.....: Emissão.....: 22/08/2024 15:38

## HEMOGRAMA COMPLETO

Material: Sangue total Coletado em: 22/08/2024 11:40 Método: Automatizado / pocH-100iV

Valores de Referência

Régua Referencia

### ERITROGRAMA

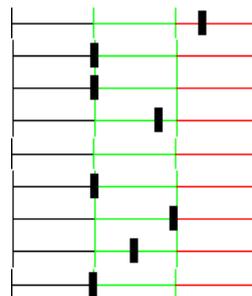
Hemácias.....:	5,99 u <sup>3</sup>	05,50 a 08,50
Hemoglobina.....:	14,20 g/dL	12,00 a 18,00
Hematócrito.....:	45,00 %	37,00 a 55,00
Vol. Cor. Médio (VCM).....:	75,13 fL	60,00 a 77,00
Hem. Cor. Média (HCM).....:	23,71 pg	19,00 a 23,00
Conc. Hemogl. (CHCM).....:	31,56 g/dL	31,00 a 37,00
RDW - CV.....:	13,10 %	12,00 a 15,00



Observação.....: Hemacias Normocitica Normocromica

### LEUCOGRAMA

Leucócitos.....:	20.690 /mm <sup>3</sup>	6.000 a 17.000
Metamielócitos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 170 0 a 1
Bastonetes.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 510 0 a 3
Segmentados.....:	11.173 /mm <sup>3</sup>	54 % 3.600 a 13.090 60 a 77
Eosinófilos.....:	3.724 /mm <sup>3</sup>	18 % 0 a 1.700 0 a 10
Basófilos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 340 0 a 2
Linfócitos.....:	4.966 /mm <sup>3</sup>	24 % 720 a 5.100 12 a 30
Monócitos.....:	828 /mm <sup>3</sup>	4 % 0 a 1.700 0 a 10
Blastos.....:	0 /mm <sup>3</sup>	0 % 0 a 0 0 a 0



Observação.....: Leucocitose  
Neutropenia Relativa Eosinofilia Relativa e Absoluta  
Leucócitos sem alterações Morfológicas

Plaquetas.....:	254.000 /mm <sup>3</sup>	175.000 a 500.000
MPV.....:	12,00 fL	7,44 a 10,71
PDW.....:	15,80 %	15,32 a 16,82
Proteína Plasmática.....:	8,00 g/dL	6,00 a 8,00



Os resultados dos testes laboratoriais sofrem influências de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc. A interpretação desta análise e a conclusão diagnosticada é um ato médico veterinário e depende da análise conjunta dos dados clínicos e epidemiológico.

O Santé Laboratório possui assessoria científica qualificada para discussão de resultados com Médico Vet. solicitante. O presente resultado refere-se exclusivamente à amostra enviada ao Santé Laboratório.

**Glaucia Mansur Balsamão**  
**M.V., MSc - CRMV-DF: 1042**

Certi



6290692

ANEXO 3

# Receituário de Controle Especial

1ª via da farmácia | 2ª via do paciente



## ANIMAVET - SAÚDE ANIMAL

Quadra 07, Lote 07, Loja 02, S/N - Valparaíso I - Etapa A. Valparaíso de Goiás / GO. CEP: 72.876-021  
CNPJ: 47575930000137. E-mail: animavetsaudeanimal@gmail.com  
Telefone: (61)3798-9890 / (61)99236-3636

Animal

Cód.: 1380815	Nome: Luna	Espécie: Canina	Raça: Pastor Belga de Malinois
Sexo: F	Idade: 1 ano, 8 meses e 15 dias	Peso: 0,000	

Responsável

Nome: Carlos Reis	RG:	CPF: 583.914.951-91
Endereço: Rua 24, Lote 02, Bloco B, Apto. 502 - Norte (Águas Claras). Taguatinga / DF		CEP: 71.916-750
Telefone: (61) 98150-0346		E-mail:

SC

1) AGEMOXI CL 172,2MG/ML INJETÁVEL ..... (01 fr.)  
Administrar 2,5 ml, a cada 48 (quarenta e oito) horas, durante 14 (quatorze) dias.

2) FLAMAVET 0,2% INJETÁVEL ..... (01 fr.)  
Administrar 2,5 ml, a cada 24 (vinte e quatro) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.

Oral

3) GABAPENTINA 300MG ..... (01 cx.)  
Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 30 (trinta) dias consecutivos.

4) DIPIRONA 500MG ..... (01 cx.)  
Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.

5) CLORIDRATO DE TRAMADOL 50MG ..... (01 cx.)  
Administrar 01 (um) comprimido, a cada 12 (doze) horas, durante 05 (cinco) dias consecutivos.

Tópico

**Bruno N. Leão**  
Médico Veterinário  
CRMV-GO 10401

Em caso de dúvida, vômito ou diarreia, entre em contato com o consultório veterinário responsável.  
(61)3798-9890 (61)99236-3636 (WhatsApp)

Data: 23/08/2024

Ass.: Bruno Nascimento Leão - CRMV 10401-GO

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome completo:

Ident.:  
Endereço:

Org. emissor:

Assinatura do farmacêutico



---

# Receituário de Controle Especial

1ª via da farmácia | 2ª via do paciente



Quadra 07, Lote 07, Loja 02, S/N - Valparaíso I - Etapa A. Valparaíso de Goiás / GO. CEP: 72.876-021 CNPJ: 47575930000137. E-mail: animavetsaudeanimal@gmail.com  
Telefone: (61)3798-9890 / (61)99236-3636

Animal

Cód.: 1380815

Nome: Luna

Espécie: Canina

Raça: Pastor Belga de Malinois

Sexo: F

Idade: 1 ano, 8 meses e 15 dias

Peso: 0,000

**Responsável**

**Nome:** Carlos Reis

**RG:**

**CPF:** 583.914.951-91

**Endereço:** Rua 24, Lote 02, Bloco B, Apto. 502 - Norte (Águas Claras). Taguatinga / DF

**CEP:** 71.916-750

**Telefone:** (61) 98150-0346

**E-mail:**

6) RIFAMICINA SPRAY .....(01 fr.)

Borrifar no local dos pontos, a cada 12 (doze) horas, durante 15 (quinze) dias consecutivos.

Obs: Retirada dos  
pontos: 06/09/2024 Raio - x:  
12/09/2024

Em caso de dúvida, vômito ou diarreia, entre em contato com o consultório veterinário responsável. (61)3798-9890 (61)99236-3636 (WhatsApp)

Data: 23/08/2024

Ass.: Bruno Nascimento Leão - CRMV 10401-GO

**IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR**

Nome completo: \_\_\_\_\_

Ident.: \_\_\_\_\_ Org. emissor: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

**IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR**

Assinatura  **Assinatura Médico Veterinário**  
CRMV-GO 10401

Data:        /        /